

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PLANO DE AULA COMENTADO

AUTOR: RONIVALDO RIBEIRO MORAES

Professor: RONIVALDO RIBEIRO MORAES
Campo de Experiência: “O EU O OUTRO E O NÓS” E TRAÇOS, TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
Escola Municipal de Educação Infantil Maria Regina Assunção
Turma: Jardim II “E”.
Dia da aula: 17 de de abril de 2024
Duração da aula: 4 h
Plano de Aula
Temática da Aula: Cultura indígena e sua Arte.
1. OBJETIVO GERAL (EI03EO06). Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Explorar a cultura indígena enquanto parte integrante da nossa história trabalhando a arte a partir da simbologia do grafismo indígena e o artesanato através dos vasos indígenas considerando sua importância enquanto conteúdo da base comum curricular e parate diversificada.
2.VIVÊNCIAS DE APREDIZAGEM - Respeitar e valorizar sua cultura e cidadania, assim como a do “outro”; - Construir cotidianamente com o “outro”, ambiente de respeito e aceitação às difefenças humanas; - Aprender sobre tradições familiares diversas para reconhecer sua identidade cultural; -Conhecer e explorar costumes brincadeiras de épocas e povos diferenciados.
3. METODOLOGIA:

ETAPAS	JUSTIFICATIVA E CUIDADOS QUE VOCÊ TOMARÁ NESTA ETAPA:
1º Momento	
Objetivo dessa etapa: Ativar o conhecimento previo do aluno.	
Temática: Cultura indígena.	
- Roda de conversa: Nessa etapa pretendeu-se ativar o conhecimento prévio do aluno através da roda de conversa com perguntas retóricas de ativação como: O que você sabe sobre a cultura indígena? Você conhece o grafismo indígena? Os vasos de cerâmica? Buscando familiarizar as crianças com o conteúdo de aprendizagem a ser trabalhado, passando pelos conceitos e descobrindo as idéias prévias que o aluno já possui sobre o assunto de aprendizagem.	- Nessa etapa inicial tive o cuidado em escolher a roda de conversa para facilitar a ‘Ativação do Conhecimento Prévio do Aluno’ como etapa inicial do planejamento afim de indetificar o que as crianças já sabiam sobre a cultura indígena pois, segundo (BROWN, 1987), “O valor na “ativação” do conhecimento prévio é inegável” ela “[...] pressupõe que os alunos possuam verdadeiramente este conhecimento que é pertinente ao tópico a ser discutido”. (ibid). Para assim, posteriormente ser apresentado um conhecimento novo a respeito dessa cultura através da Arte indígena. - Justifica-se essa escolha pelo interesse que eu como professor apresentei a saber se todas as crianças já sabiam algo sobre o assunto estudado e identificar aquelas que não apresentavam esse conhecimento prévio, pois algumas vezes esse é o caso. Nós professores temos que estar cientes também, que alguns fatores

	podem afetar o uso deste conhecimento prévio pelos alunos de formas indesejáveis.
2º Momento	
Objetivo dessa etapa: Engajar e promover a interação dos alunos entre si, com o conteúdo e as tarefas sobre a temática Arte indígena.	
Temática: A arte indígena	
Nessa etapa às crianças foram convidadas a um engajamento nas tarefas sugeridas através, de um processo de aprendizagem que se deu na implementação dos seguintes momentos: 1. Exibição de vídeo: participação coletiva ao assistirem um vídeo sobre a arte indígena: grafismo, simbologia, vasos de cerâmica, como conteúdo mais importante; 2. Estimulo sensorial de modo individual na manipulação da argila: Aqui as crianças puderam ser estimuladas ao toque sensorial da argila, material escolhido para construção do vaso de cerâmica. Em que elas puderam sentir a argila, sua espessura, cheiro, temperatura, elasticidade. Esse contato permitiu a elas brincarem com o material e se familiarizarem com o mesmo.	A escolha dessa etapa se deu pelo interesse de tornar o conhecimento da cultura indígena mais significativo ao aluno. Pois, essa temática sempre foi trabalhada nas escolas de modo folclorizado. Então, trazer a arte indígena para sala de aula permitiu as crianças a pegarem, brincarem, interagirem com o material; criando, imaginando, fazendo uso de sua criatividade, exercitando sua coordenação motora. Sem dúvida, esse contato com o novo conhecimento deu mais sentido a aprendizagem adquirida e permitiu um engajamento, envolvimento e interação da criança com as tarefas sugeridas estimulando-as a quererem aprender futuramente mais sobre o assunto. Além de produzir sorrisos e interação entre os colegas. Justifica-se as tarefas sugeridas pela possibilidade que estas sugerem a interação com o conteúdo. Promovem o trabalho coletivo (video

3. Trabalho dirigido coletivo

Nesse momento os alunos em duplas puderam ser orientados aos movimentos necessários na construção de seu próprio vaso de cerâmica. Em que primeiramente encheram uma bexiga de tamanho médio em seguida prepararam a argila com água até ficar no ponto certo, posteriormente foram colocand elas sobre a bexiga até dá o formato necessário ao vaso.

4. fixação do conteúdo através da construção inicial do Portifólio do aluno. Nesse momento deu - se início a elaboração do portfólio do aluno, em que foram feitas fotografias da primeira etapa da construção dos vasos indígenas a serem fixadas porteriirmete nas pastas portfólios. Esperando as demais etapas fururas.

5. Construção de um desenho sobre o que a criança apredeu na aula. As crianças foram estimuladas a desenharem o que apredneram na aula como forma de fixar e de avaliarmos sua aprendizagem.

coletivo e contrução do vaso de cerâmica) e individual (manipulação sensorial individual, portfólio individual), o trabalho orientado e livre em que alguns momentos o aluno torna-se protagonista da tarefa (quando fica livre para manipular a argila do seu modo) e outros momentos sofre a intervenção do professor (quando é orientado por este na construção do vaso), mas, sem perder sua liberdade de criação e com a possibilidade de que a intervenção do professor possa ser um auxílio aqueles alunos com mais dificuldade; sem perder a capacidade de mostrar-lhes que estão conseguindo, assim o uso de palavras motivacionais será usada constantemente afim de estimulá-los a concluir a tarefa .

Justifica-se também, para diminuir tais dificuldades que possam surgir no processo a ideia de promover a confecção dos vasos em duplas para que as dificuldades sejam menores pois um ajudará o outro.

Finalmente a elaboração do portfólio e do desenho foi solicitado para servir tanto como para fixar o que foi aprendido na aula podendo ser anexado como registro da aula no portfólio a fotografia do vaso e o

	desenho solicitado.
4, AVALIAÇÃO A avaliação da aula foi realizada considerando cada etapa de aprendizagem desde o início até o final (durante a roda de conversa até a elaboração do desenho final). Em que consideramos: interação. Interesse, engajamento, protagonismo, socialização, participação. Elementos que servirão de base para também, avaliarmos o portfólio do aluno e promover a auto avaliação e socialização do mesmo. Assim, para esta aula o portfólio através da imagem anexada nele (fotografia do vaso indígena) e o desenho realizado sobre a aula foram base de avaliação.	A escolha da fotografia e do desenho sobre a aula serviram de base enquanto memória da aula sendo posteriormente anexados no portfólio sendo justificado seu uso pois através dele o aluno terá a possibilidade de futuramente ser avaliado sua trajetória escolar em sala e também, dele mesmo a auto-avaliação; socializar com os demais colegas de turma suas produções, aceitando que todos possam sugerir e compartilhar com ele aprendizagens e idéias. Tendo o cuidado em considerar o conteúdo do mesmo como mais importante ao invés de capas e adereços que possam conter.
5. RECURSOS	
- Recursos tecnológicos para exibição de vídeo; - Argila, Água, bexiga, tesoura, cola, portfólios em papel, papel a4, lápis de escrever, tesoura, borracha, canetinha, lápis de cor. Etc.	A escolha desses materiais se deu pela necessidade de uso dos mesmos justificados pelas tarefas direcionadas durante as aulas. O cuidado que houve durante o uso dos mesmos foi na manipulação da argila para que as crianças não colocassem na boca ou deixassem cair em seus olhos.
6. Referência BROWN, H. D. Principles of Language learning and teaching. (2nd) Englewood Cliffs: Prentice Hall Inc, 1987. IN: SOLETRAS: Conhecimento Prévio Ativação, Construção E Suas Implicações. Ano V, N° 09. São Gonçalo: UERJ, jan./jun.2005. Prefeitura Municipal de Cametá - Secretaria Municipal de Educação. Departamento	

pedagógico. Divisão de educação infantil: **organizador curricular da Educação Infantil**. Cametá /Pará. Outubro De 2021.